**PROJETO DE LEI Nº DE 2020.**

**DÁ DENOMINAÇÃO OFICIAL À RUA 11, LOCALIZADA NO LOTEAMENTO ÉLZIO MARIOTONI, DE “RUA DALMY PATELLI JUNIOR”.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM APROVA:

**Art. 1º** A Rua 11, localizada no loteamento Èlzio Mariotoni, passa a denominar-se **“RUA DALMY PATELLI JUNIOR”.**

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões “Vereador Santo Róttoli”, aos 24 de agosto de 2020.

**VEREADOR MOACIR GENUÁRIO**

**JUSTIFICATIVA**

 Dalmy Patelli Junior, nasceu em 30 de Janeiro de 1948 em Mogi Mirim. Primogênito do casal Darmi Patelli e Celina Santos Patelli, teve três irmãos: Regina Célia Patelli Martoni, Carlos Alberto Patelli e Silvana Patelli Ramos dos Santos. Membro da tradicional família Patelli, de imigrantes italianos que vieram para o Brasil no navio Bretagne em 1888, Dalmy era apaixonado por livros, arte e música. Sendo assim, era um leitor contumaz de vasta cultura, atuou em peças de teatro apresentadas nesta cidade e foi percussionista em um grupo de música popular formado por amigos da região.

Dalmy tinha muito orgulho de ter servido à Pátria no 28° BIL (Batalhão de Infantaria Leve) na Cidade de Campinas. Construiu em Mogi Mirim sua carreira profissional, tendo trabalhado em empresas como Champion Papel e Celulose  (International Paper), Sulamericana e, por fim, na cervejaria Kaiser.

Casou-se com Aparecida Maria Scudeler Patelli, falecida em 1993, com quem teve dois filhos, Caio Marcellus Scudeler Patelli e Fabio Vinicius Scudeler Patelli. Após o falecimento de sua primeira esposa, casou-se com Roselena Diogo Bueno Patelli, com a qual teve mais uma filha: Lívia Carolina Bueno Patelli.

Tinha como hobby a pescaria e gostava de cozinhar para a família.

Dalmy era cristão assíduo e diácono da Missão Assistencial Paz e Vida. Totalmente dedicado à obras de caridade, frequentemente visitava doentes em hospitais e movia trabalhos para ajudar pessoas carentes em bairros necessitados.

Dalmy Patelli Júnior faleceu aos 70 anos deixando um legado de exemplo de responsabilidade, comprometimento, caráter e dedicação em todas as esferas de sua vida, seja em relação ao trabalho, aos amigos ou a família, indubitavelmente, é totalmente merecedor desta homenagem póstuma.